

NOTAS DE LIVROS

FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henry-Jean. **O aparecimento do livro.**
Trad. de Fulvia M. L. Moretto e Guacira Marcondes Machado.
São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista/Hucitec,
1992.

Trinta e quatro anos depois da primeira edição francesa do livro de L. Febvre, as editoras Unesp e Hucitec de São Paulo apresentam sua tradução portuguesa. Os leitores brasileiros terão, pois, maior facilidade de ler o texto de Febvre, um dos mais importantes e originais tratados de História do Livro.

A edição brasileira é cópia exata do original francês: o mesmo número de capítulos, de ilustrações, de notas de pé de página, e de citações bibliográficas. Na nossa, há apenas algumas citações mais recentes. Na bibliografia por países, é mencionada a tradução desta obra em espanhol, **La aparición del libro** (México, Union Tipografica Hispano-Americana, 1959), com o seguinte esclarecimento: "para uma bibliografia detalhada das impressões hispano-portuguesas ver a edição desta obra em espanhol" (p. 516 da nossa edição). Ao leitor brasileiro teria interessado com certeza a inclusão desta bibliografia na edição brasileira.

Entre os capítulos de leitura indispensável para quem se ocupe da matéria, citamos o capítulo 2 ("As dificuldades técnicas e sua solução" [na descoberta da tipografia]); o 3º ("A apresentação do livro"), com seus subcapítulos; o 4º ("O livro, esta mercadoria"); o 5º,

que trata dos homens que viviam ao redor do livro; e finalmente o 8º ("O livro, este fermento"), talvez o mais original de todos.

A edição brasileira oferece uma bela apresentação tipográfica, com tipos bem pretos sobre o papel bem branco, e boas ilustrações. Lamentamos, apenas, que o volume de 572 páginas seja oferecido apenas em brochura; com durabilidade, pois, muito limitada.

Maria Schreiber

Professora Emérita da UFMG

GOMES, Sônia de Conti. **Técnicas alternativas de conservação**: um manual de procedimentos para manutenção, reparos e reconstituição de livros, revistas, folhetos e mapas. Colaboração de Rosemary Tofani Motta. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1992. 80 p. (Coleção Aprender).

Técnicas Alternativas de Conservação, de Sônia de Conti Gomes, vem preencher uma lacuna de manuais acessíveis aos profissionais que atuam nas bibliotecas brasileiras. Mostra, de maneira simples e completa, técnicas que podem prevenir o desgaste acelerado dos livros.

A má qualidade dos papéis modernos e a execução pouco elaborada das encadernações costuma ser a causa da deterioração precoce dos livros, especialmente nas bibliotecas, onde seu manuseio é freqüente. Levando-se em consideração a escassez de recursos das bibliotecas para formar e manter suas coleções, este manual, por sua objetividade e fácil compreensão, se constitui num valioso instrumento de estímulo pela conservação.

Com a preocupação de preservar a aparência original pela qual o público identifica os livros, ensina o passo a passo de como consertar, recuperar e reforçar enca-

dernações, empregando materiais e ferramentas acessíveis e de baixo custo.

No seu todo, sistematiza de maneira altamente didática os procedimentos de cada técnica, orientando o emprego adequado dos papéis, bem como a formulação e o preparo dos adesivos. Os excelentes desenhos ilustram com clareza cada técnica descrita, facilitando sua compreensão e aplicação.

Sem a pretensão de ser uma referência para a conservação de obras raras ou documentos históricos, que exigem técnicas mais complexas e materiais que assegurem sua permanência, ensina procedimentos básicos mas eficazes, para que os livros se tornem mais resistentes e duráveis. Mostra ainda alternativas para evitar o emprego de fitas adesivas e outros materiais que mais danificam do que consertam e como, em alguns casos, reverter os danos já causados pelo emprego desses materiais.

Ingrid Beck

Chefe da Divisão de Conservação
de Documentos do Arquivo Nacional

LANCASTER, F. Wilfrid. **If you want to evaluate your library...**
2. ed. Champaign, IL.: Graduate School of Library and Information Science, University of Illinois, 1993. 352 p. ISBN 0-87845-091-2.

A avaliação é uma das mais importantes etapas do processo administrativo, permitindo a coleta de dados destinados à solução de problemas e à tomada de decisões. Ao mesmo tempo, é também uma área de pesquisa, quando é aplicado o método científico. Em consonância com outros campos profissionais, os bibliotecários vêm buscando medidas mais adequadas para a avaliação do

desempenho de serviços de informação há mais de duas décadas.

O Prof. F. Wilfrid Lancaster, recentemente aposentado pela Graduate School of Library and Information Science, University of Illinois (U. S. A), vem se dedicando ao assunto desde sua histórica avaliação do MEDLARS da National Library of Medicine (1968). Procurando despertar nos seus alunos uma "atitude mais avaliativa" diante das atividades das bibliotecas, desde 1970 ofereceu na University of Illinois uma disciplina cujas notas de aulas transformaram-se no livro **The measurement and evaluation of library services** (1977). Essa obra despertou um interesse internacional no tema e foi a origem da criação de disciplinas com o mesmo nome em inúmeros cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em 1978 recebeu o Ralph Shaw Award da American Library Association.

Como complementação e atualização dessa obra, em 1988 o Prof. Lancaster publicou a primeira edição de **If you want to evaluate your library...** Esse trabalho também foi reconhecido e premiado pela American Library Association, ao conceder-lhe em 1989 o G. K. Hall Award. Agora, em 1993, acaba de ser lançada a sua segunda edição, revista e consideravelmente ampliada. Ambas as edições foram publicadas pela Graduate School of Library and Information Science, University of Illinois. A distribuição da segunda edição é exclusiva dessa instituição. (Endereço: 249 Armory Building, 505 E. Armory Street, Champaign, Il. 61820-6291, U. S. A).

As diferenças entre as duas edições são bastante evidentes. Em primeiro lugar, verifica-se um aumento substancial do número de páginas (193 na primeira

edição e 352 na segunda) e de referências bibliográficas citadas (de 309 para 473). O número de figuras, tabelas e quadros aumentou de 38 para 108, trazendo mais exemplos e riqueza de detalhes para a segunda edição.

A importância maior dessa nova edição não está contida unicamente nas atualizações do texto, mas na inclusão também de capítulos sobre buscas em bases de dados, avaliação de instrução bibliográfica (do ponto de vista do treinamento de usuários), e controle contínuo de qualidade aplicado a serviços de informação. Foi ainda aumentada a ênfase sobre aspectos de custo-benefício e custo-eficácia na avaliação de serviços.

Subdividido em três partes principais (serviços de fornecimento de documentos, serviços de referência, outros aspectos), o livro tem como característica principal ser uma revisão e síntese da literatura sobre avaliação de serviços de informação. Ao mesmo tempo, trata-se também de um texto didático para estudantes, professores e profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com claras explanações sobre como avaliar serviços com base em exemplos de estudos bem sucedidos. Cada capítulo termina com questões para avaliações.

Juntamente com **The measurement and evaluation of library services**, a obra básica da literatura sobre avaliação de serviços bibliotecários, a segunda edição de **If you want to evaluate your library...** é uma mina de idéias para profissionais e pesquisadores.

Jeannete M. Kremer

Vice-Diretora da Escola de
Biblioteconomia da UFMG

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática.** Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993.

A autoria de F. W. Lancaster já é, **a priori**, um fator de excelência de uma obra. O autor é professor emérito da **Graduate School of Library and Information Science** da Universidade de Illinois; da sua produção intelectual constam nove livros e várias organizações de obras, além de um grande número de artigos de periódicos. Muitas de suas obras foram premiadas pela **American Library Association** e pela **American Society for Information Science**. Ministrou cursos em diversos países, inclusive no Brasil.

O livro ora comentado mereceu o prêmio de melhor livro de 1992, outorgado pela ASIS. No prefácio, Lancaster diz: "solicitado pela Centro de Documentação da Liga Árabe, em 1986, a ministrar um curso sobre indexação e resumos, constatei que nenhum dos livros então existentes tratava o assunto da forma como eu gostaria de focalizá-lo"... costumavam encarar os dois tópicos como se fossem atividades separadas, ao passo que minha intenção era salientar suas similitudes e não suas diferenças". Assim justifica a elaboração da obra.

A primeira parte trata da 'Teoria e descrição' e os seis primeiros capítulos são dedicados à indexação e neles são tratados temas como revocação, precisão, exaustividade e especificidade, com simplicidade e clareza e ao mesmo tempo, com a segurança e a seriedade de um profissional experimentado e um professor nato. Atenção especial deve ser dada aos capítulos 5 e 6 sobre 'coerência e qualidade da indexação'.

Os capítulos 7 e 8 revisam sobre tipologia e relação de resumos com exemplificação eficaz e comentários pertinentes. Os capítulos 9, 10 e 11 apresentam aspectos

avaliativos e metodológicos dos serviços de indexação e resumo, sendo que o cap. 11 é uma "agradável" (por incrível que pareça) discussão sobre temas áridos como indexação ponderada, elos e indicadores de função. O cap. 10 é especialmente interessante para professores de biblioteconomia, apresentando uma maneira simples e eficiente de se ligarem as disciplinas indexação e bibliografia, ao proporcionar uma análise de diversas bases de dados impressas em função de suas propriedades, como instrumentos de recuperação da informação.

O capítulo 12 trata de um assunto, muitas vezes ignorado ou não abordado nos currículos e textos de indexação e resumos: "Da indexação e redação de resumos de obras de ficção". Salienta-se a apresentação das quatro dimensões estabelecidas por PETERSEN para tratamento da informação contida em livro e filmes de ficção.

No capítulo 13, encontra-se um tema bastante discutido atualmente, ou seja, o uso de linguagem natural versus linguagem controlada. Lancaster trata o assunto com admirável isenção, salientando os prós e os contras das duas opções (ver, por exemplo, a ilustração 90). Nesse capítulo, é interessante chamar a atenção para a revisão de estudos afins antes e depois de 1980.

Os capítulos 14 e 15 dedicam-se à indexação e à redação de resumos automáticas e ao futuro dos serviços de indexação e resumo. Mais uma vez, se identifica a clareza e segurança do Prof. Lancaster ao discorrer sobre temas difíceis tais como indexação por atribuição e por extração, inteligência artificial e sistemas especialistas.

A segunda parte da obra (Prática) apresenta exercícios de indexação e resumos, com soluções, comentários e explicações do autor. Constitui uma verdadeira e produtiva aula, especialmente se considerarmos a tra-

dução dos descritores e dos resumos, fornecida pelo Prof. Briquet de Lemos. Deve-se destacar a funcionalidade e a pertinência das ilustrações e dos exemplos incluídos no texto, devida e providencialmente traduzidos no apêndice 4.

De fato, a tradução do livro, primorosa e correta, do Prof. Briquet, é um item que torna esta obra extremamente útil para alunos, professores e profissionais de biblioteconomia de língua portuguesa.

A autora desta nota considera, por exemplo, "achados" do tradutor as palavras "atênção" para traduzir **aboutness** e "recentidade" (colocada entre aspas pelo trad.) para expressar as mutações da terminologia.

A extensa e relevante bibliografia apresentada ao fim do volume é apropriadamente discutida no texto, suscitando o interesse pela leitura integral dos documentos citados e, ao mesmo tempo, servindo de atualização para leitores com menos tempo disponível para leituras pormenorizadas.

Lancaster comenta, na introdução, que "este livro destina-se fundamentalmente a ser utilizado como texto no ensino de indexação e redação de resumos em escolas de biblioteconomia e ciência da informação. No entanto, espero que também apresente utilidade para todas as pessoas e instituições envolvidas com a recuperação da informação e atividades afins..."

É nossa opinião que realmente esta obra é de grande valia como texto didático e como instrumento profissional, acrescentando-se a seu inegável e já comentado valor intrínseco, o fato de ter sido traduzida em português, preenchendo uma lacuna em nossas bibliotecas profissionais.

Marysia Malheiros Fiuza
Professora da Escola de
Biblioteconomia da UFMG